

A ferramenta Web Ambiente e sua importância para a Recuperação de Áreas Degradadas¹

Jonas Magalhães Moreira²
Catia Urbanetz³

Desde a última alteração no Código Florestal brasileiro em 2012, a ferramenta Web Ambiente foi idealizada e tem sido aprimorada, a fim de auxiliar os proprietários rurais a regularem as áreas em suas propriedades de acordo com as novas exigências. O Web Ambiente funcionará como uma ferramenta online que auxiliará os proprietários na escolha de técnicas e espécies mais adequadas para restauração ambiental referentes ao ecossistema local. No presente momento, a ferramenta conta com planilhas digitais de uma listagem de espécies e seus atributos, selecionadas por pesquisadores de cada bioma. Para o bioma Pantanal, foi selecionado um total de 234 espécies, entre árvores, arbustos e ervas de diferentes fitofisionomias para serem indicadas e utilizadas em projetos de restauração ecológica. Os diversos atributos das espécies incluem a nomenclatura botânica, hábito, substrato de ocorrência, distribuição geográfica, fenologia, produção de mudas, tecnologia de sementes, entre outros. Para o preenchimento desses dados, foi feita revisão bibliográfica em livros, artigos científicos, textos acadêmicos e sites de busca. A quantidade de informações disponíveis mais abundantes com cerca de 90% são sobre nomenclatura, hábito e distribuição geográfica, embora a disponibilidade dessas informações tenha variado conforme a espécie. Há uma quantidade intermediária com cerca de 75% de informações sobre o tipo de substrato de ocorrência e suas características, juntamente com alguns elementos da fenologia como florescimento e frutificação. A quantidade de dados sobre sementes e mudas em geral é baixa 15% ou quase nula, incluindo dormência, germinação, desenvolvimento das mudas, transplante, etc. Das 234 espécies indicadas, selecionamos cerca de 100, as quais obtivemos um número de informações suficiente para compor cartilhas voltadas para produção de mudas em viveiros. As cartilhas apresentarão informações sobre as fitofisionomias de ocorrência, época de frutificação para obtenção de sementes, processamento dos frutos, limpeza das sementes, armazenamento, semeadura, germinação, condução da muda no viveiro, substrato e tempo de permanência no viveiro. Todos os dados encontrados serão validados por pesquisadores especialistas no Bioma Pantanal. Os resultados obtidos indicam uma grande lacuna na área de tecnologia de sementes e produção de mudas de espécies nativas. Faz-se necessária a realização de novas pesquisas sobre a produção de mudas de espécies do Pantanal, principalmente tendo em vista o contexto do Novo Código Florestal e suas futuras demandas de restauração ambiental.

¹ Financiada pelo Ministério do Meio Ambiente – projeto "Web Ambiente"

² Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e bolsista do MMA pela Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (jonasmagalhaes_@hotmail.com)

³ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)